



Programa de Doutoramento do Centro Académico de Medicina de Lisboa

O Programa de Doutoramento da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa envolve as 3 instituições que constituem o Centro Académico de Medicina de Lisboa (CAML):

- A **Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa** (FMUL)
- o **Instituto de Medicina Molecular** (IMM)
- o **Hospital de Santa Maria** (HSM) - integrado no Centro Hospitalar Lisboa-Norte (CHLN).

O Programa Doutoral abrange três ramos: CIÊNCIAS BIOMÉDICAS, MEDICINA E CIÊNCIAS e TECNOLOGIAS DA SAÚDE, e as suas respectivas especialidades (ver Anexo 1):

I. OBJECTIVOS E ESTRUTURA DO PROGRAMA DE DOUTORAMENTO

O Programa Doutoral do Centro Académico de Medicina de Lisboa vem promover a multidisciplinaridade e a dimensão académica da Medicina, reunindo investigadores, clínicos e não-clínicos, com interesses nas diferentes áreas da Biomedicina/Medicina. Este programa privilegia, de forma intencional, a investigação e propõe uma estrutura curricular muito flexível que se possa adaptar a candidatos das diferentes áreas médicas e afins bem como permitir aos alunos optar entre um regime de dedicação total ou parcial.

O objectivo do Programa de Doutoramento é, através de um Projecto de investigação supervisionado, habilitar os doutorandos a gerar e publicar conhecimento, adquirir autonomia de elaboração e implementação de projectos de investigação científica, desenvolver o seu espírito crítico e a capacidade de trabalho em equipas multidisciplinares.

<i>Unidades curriculares</i>	ECTS	Observações
Tese de Doutoramento	180	Obrigatória
Discussão do projecto científico com o orientador	30	Obrigatória
Componente de formação avançada	30	Obrigatória
<i>Opcões disponíveis:</i>		
Investigação clínica e áreas transversais à Ciência		
Ciências biomédicas e investigação de translação		
TOTAL	240	

Durante o seu doutoramento, os candidatos são acompanhados por um orientador e por um Comité de Tese. O **Comité de Tese** tem por função acompanhar e analisar os progressos realizados pelo aluno. É constituído por 2 elementos propostos pelo orientador, preferencialmente um da instituição de acolhimento, que sejam especialistas em áreas afins do tema da tese e por um terceiro elemento, o Tutor, escolhido pelo aluno de entre os investigadores seniores. O **Tutor** tem um papel de provedor e deve acompanhar a integração institucional e o desenvolvimento da cultura científica do doutorando.

O projecto de investigação é complementado por uma **componente de formação avançada** de estrutura modular ("student-oriented"), que pode ser desenvolvida de forma continuada ou intermitente durante a duração do Doutoramento - a versatilidade da componente de formação é um dos pilares deste programa. O doutorando, juntamente com os Orientadores, e

recomendações do Comité de Tese, definem os módulos que melhor se adequem ao candidato e projecto de tese.

Estes módulos incluem cursos, seminários e reuniões científicas. Serão igualmente considerados módulos educacionais, o trabalho dedicado a publicação em revistas científicas com “peer-review”, e apresentações em conferências e congressos científicos (ver anexo 2). Poderão também ser reconhecidos módulos de formação obtidos noutros programas educativos ou formações profissionais, previamente adquiridas pelos candidatos, segundo proposta do orientador. Para manter um registo das actividades formativas será disponibilizado a todos os doutorandos uma **caderneta formativa** (ficheiro excel – anexo 3), que estes devem manter actualizada.

A metodologia aqui proposta tem por objectivo proporcionar aos candidatos a aquisição de conhecimentos e competências nas áreas da Medicina, Ciências Biomédicas ou Ciências da Tecnologia e da Saúde, permitindo delinear percursos formativos individuais que melhor se adequem aos seus projectos de investigação e perfil.

O projecto de Investigação conduz à apresentação de uma dissertação final de Doutoramento em que a contribuição original do doutorando é claramente demonstrada. Preferencialmente, a tese deverá basear-se em publicações originais em revistas científicas internacionais, com arbitragem científica.

II. UNIDADES DE ACOLHIMENTO DO PROGRAMA DE DOUTORAMENTO

O projecto de Doutoramento terá lugar numa das seguintes unidades académicas:

- Unidades de Investigação do IMM
- Institutos, Laboratórios e/ou Centros de Investigação da FMUL
- Unidades/ Clínicas Universitárias da FMUL/ HSM – CHLN
- Outras Instituições de mérito científico reconhecido, mediante protocolos de cooperação previamente existentes ou a estabelecer.

III REGULAMENTO DO PD:

1. Para se candidatar deve:

- a. Preencher os formulários próprios: requerimento; CV do candidato, CV do(s) Orientador(es), e Projecto de Intenção de Doutoramento (ver minutas nos anexos 4 e 5). Estes formulários estão disponíveis em www.fm.ul.pt/camlphd, candidaturas e acessos
- b. Enviar a seguinte documentação para camlphd@fmedicina.ulisboa.pt e pagar a taxa de inscrição:
 - i. Certificado de habilitações;
 - ii. Carta de motivação com justificação pessoal da opção de candidatura;
 - iii. Declarações do orientador ou orientadores de tese com referência às condições de acolhimento e execução do projecto, com explicitação do grau de inovação e potencial do projecto gerar publicações em revistas indexadas;
 - iv. Proposta do supervisor para dois membros do comité de tese;
 - v. Comprovativo de pagamento da taxa de inscrição.
 - vi. As intenções de Doutoramento que careçam de apreciação da Comissão de Ética da FMUL, serão submetidas após apreciação do Conselho Científico.

2. As candidaturas serão analisadas pela Comissão Científica do Programa Doutoral e a decisão ratificada em Reunião do Conselho Científico da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

3. Uma vez que a candidatura seja aceite pelo Conselho Científico o candidato deve proceder à inscrição no Programa Doutoral no Instituto de Formação Avançada.

4. A inscrição tem de ser renovada anualmente da inscrição de Doutoramento, devendo para isso o candidato entregar no IFA ou enviar para o e-mail camlphd@medicina.ulisboa.pt :
 - a. Parecer do(s) Orientador(es) sobre a evolução dos trabalhos relacionados com a Tese de Doutoramento no último ano;
 - b. Pagamento anual da propina ou comprovativo de bolseiro.

5. Candidato a Doutoramento deve:
 - a. Agir de acordo com o regulamento do Programa Doutoral e participar nas actividades do Programa.
 - b. Ser responsável pela sua formação assegurando a implementação do seu projecto de investigação, e também dos módulos formativos exigidos.
 - c. Manter um registo escrito do trabalho desenvolvido durante o doutoramento (Caderno de Laboratório/Registo de dados), bem como de todas as reuniões (com o orientador e/ou colaboradores) relevantes para o desenvolvimento do projecto.
 - c. Preparar um relatório científico (2-3 páginas) e reunir com o Comité de Tese, pelo menos 2 vezes durante o Doutoramento, idealmente no final do 1º e 3º ano.

O relatório deve explicitar a evolução do trabalho e cumprimento do cronograma estabelecido inicialmente. Em caso de desfasamento na evolução do trabalho, o candidato deve apresentar os motivos.
 - d. Nas reuniões com o Comité de Tese o aluno deve entregar a sua caderneta formativa.
 - e. Após cada reunião com o Comité de Tese o doutorando deve entregar no IFA, ou enviar por e-mail (camlphd@medicina.ulisboa.pt), uma cópia do relatório científico e do relatório do Comité de Tese.
 - f. Apresentar o seu trabalho à comunidade científica do CAML pelo menos uma vez durante o seu doutoramento.
 - g. Participar em pelo menos uma iniciativa de divulgação de ciência para o público em geral no decorrer do seu doutoramento.

6. O orientador deve acompanhar e encorajar as actividades científicas e o projecto do doutorando, nomeadamente compete ao orientador:
 - a. Reunir regularmente com o doutorando.
 - b. Assegurar que o doutorando conhece as regras de ética, higiene e segurança do trabalho clínico e/ou laboratorial, assim como regras específicas que se apliquem ao programa de trabalhos que o candidato irá desenvolver.
 - c. Assegurar que o doutorando mantém um registo do seu trabalho.
 - d. Supervisionar os trabalhos de modo a assegurar que o projecto é terminado dentro do prazo.
 - e. Encorajar o doutorando a participar em seminários científicos e/ou sessões clínicas que promovam a sua cultura científica e pensamento crítico.

7. O Comité de Tese (CT) deve acompanhar o trabalho de investigação e formação do candidato, nomeadamente:
 - a. O CT reúne pelo menos duas vezes com o doutorando, no final do 1º e 3º ano. Ou sempre que requerido pelo candidato, orientador ou Comissão Científica.
 - b. O doutorando deverá submeter ao Comité de Tese um relatório sucinto (ver 5 c) - pelo menos uma semana antes da reunião, onde serão descritos os resultados obtidos.
 - c. A reunião com o Comité de Tese deverá demorar aproximadamente 1 hora, durante a qual o doutorando deverá apresentar o seu trabalho e discutir o mesmo com o

Comité de Tese. No caso do aluno estar a realizar o seu trabalho de investigação fora do CAML o Supervisor interno também deverá estar presente na reunião.

- d. O Comité de Tese deverá analisar e avaliar de uma forma construtiva os resultados obtidos e fazer recomendações sobre o plano de trabalhos a desenvolver. No fim da reunião o Comité de Tese deverá preencher um relatório (em formulário próprio) no qual deverá descrever de uma forma sucinta quais os principais resultados obtidos, os planos futuros, e identificar quaisquer dificuldades que possam comprometer o sucesso do projecto de doutoramento.
 - e. O relatório deverá ser assinado pelos elementos do Comité de Tese e disponibilizado ao doutorando e ao orientador. Uma cópia do relatório assinado deve ser entregue no IFA, ou enviada por e-mail (camlphd@medicina.ulisboa.pt).
 - f. A Comissão Científica pode, sempre que considere necessário, consultar os relatórios dos Comités de Tese.
 - g. No final do primeiro ano do projecto de investigação, o trabalho desenvolvido pelo aluno deverá ser avaliado qualitativamente resultando na decisão de "Aprovado", "Aprovado Condicionalmente" ou "Não Aprovado":
 - Na situação de "Aprovado", o aluno continuará os seus trabalhos e na aprovação condicional terá 30 dias para apresentar a reformulação proposta.
 - Sempre que um aluno seja avaliado como "Não Aprovado", ou Aprovado Condicionalmente" a Comissão Científica deverá ser notificada.
 - Na situação de "Não Aprovado", e para possível continuação no Programa de Doutoramento, o aluno terá um prazo de 12 meses para desenvolver trabalho e ser novamente avaliado. O resultado de "Não Aprovado" numa segunda avaliação (convocada para o efeito) implicará a saída do aluno do Programa de Doutoramento, sendo o Conselho Científico a sede de recurso nesta situação.
 - h. No final do 3º ano o CT deve prever uma data para a entrega da tese.
 - i. Quando o CT previr uma duração do programa de Doutoramento diferente de 4 anos deve na reunião do final do 3º ano propor uma data para uma nova reunião para reanalisar a situação.
8. Se o aluno assim o entender poderá pedir a prorrogação da entrega da tese pelo período de um ano pagando mais um ano de propina.
9. O doutorando deve comunicar qualquer problema ou dificuldade relacionado com o seu projecto de Doutoramento ao seu Orientador, Tutor, CT ou à Equipa do Programa Doutoral. Em caso de conflito será convocada uma reunião extraordinária do CT com a participação do orientador e de um membro da Comissão Científica.
10. Pedido de impressão da Tese (**Imprimatur**): Deverão ser entregues no IFA (em suporte papel e digital) os seguintes documentos, que serão analisados em Reunião da Comissão Científica e será dado conhecimento ao candidato do resultado dessa apreciação:
- a. Requerimento dirigido ao Presidente do Conselho Científico da FML solicitando autorização para o *Imprimatur* da Tese de Doutoramentos;
 - b. Proposta de redacção da tese- Versão Provisória (2 exemplares);
 - c. Resumo actualizado do *Curriculum Vitae*, com referencia às publicações indexadas - (2 exemplares – até 5 folhas A4);
 - d. Resumo da tese (2 exemplares);

A tese deve incluir resumos em português e noutra língua oficial da União Europeia, com um mínimo de 300 palavras cada, até 5 palavras -chave em português e noutra língua oficial da União Europeia, e índices.

Quando, de acordo com a regulamentação específica, a tese seja redigida em língua estrangeira, deve ser acompanhada de um resumo mais desenvolvido em português, com uma extensão compreendida entre 1200 e 1500 palavras.

- e. Parecer (s) do (s) orientador (es) sobre a redacção definitiva da Tese – (2 exemplares – 1 folha A4).
- f. Declaração dos orientadores sobre a admissibilidade a provas.
- g. Declaração de cedência de dados.
- h. A sua caderneta formativa assinada (pelo candidato e orientador), para creditação.
- i. Proposta de composição de júri: a sugestão de nomes possíveis para integrarem o Júri a apresentar ao Conselho Científico deverá ser formulado pelo orientador de acordo formulário próprio.

Estes documentos são analisados em Reunião do Conselho Científico da FM, será dado conhecimento ao candidato do resultado dessa apreciação.

11. Pedido de Admissão às Provas de Doutoramento: Deverão ser entregues no IFA os seguintes documentos em suporte papel e suporte digital:

- a. Requerimento dirigido ao Presidente do Conselho Científico da FM solicitando a marcação de provas de Doutoramento;
- b. Pagamento do emolumento no valor de 500€ de acordo com a tabela de emolumentos em vigor;
- c. *Curriculum Vitae* – (7 exemplares, em função do n.º de elementos do júri poderá ser necessário 8 exemplares);
- d. Tese de Doutoramento - versão provisória (7 exemplares, em função do n.º de elementos do júri poderá ser necessário 8 exemplares);
- e. Resumo da Tese de Doutoramento (2 exemplares);

12. Regras para apresentação da tese

Por determinação expressa do Director da FML (despacho-48/2004), para efeitos de impressão da tese de Doutoramento, todos os volumes devem conter na capa interna a seguinte declaração, em negrito e corpo 14, no 1/4 interior daquela página:

“ A impressão desta tese foi aprovada pelo Conselho Científico da Faculdade de Medicina de Lisboa em reunião de (data em que recaiu a aprovação).”

Formatação da capa provisória

Capa

1.ª pagina (folha de rosto)

Universidade de Lisboa Faculdade de Medicina de Lisboa (Logótipo da Universidade) TÍTULO DA TESE Nome do Candidato Doutoramento Ramo Especialidade Data Versão provisória	Universidade de Lisboa Faculdade de Medicina de Lisboa (Logótipo da Universidade) TÍTULO DA TESE Nome do Candidato Orientador Co-Orientador Ramo Especialidade Todas as afirmações efectuadas no presente documento são da exclusiva responsabilidade do seu autor, não cabendo qualquer responsabilidade à Faculdade de Medicina de Lisboa pelos conteúdos nele apresentados.
--	--

2.ª Pagina (a seguir à folha de rosto)

<p>A impressão desta tese foi aprovada pelo Conselho Científico da Faculdade de Medicina de Lisboa em reunião de <i>(data em que recai a aprovação)</i></p>

A tese deve incluir resumos em português e noutra língua oficial da União Europeia, com um mínimo de 300 palavras cada, até 5 palavras -chave em português e noutra língua oficial da União Europeia, e índices.

Quando, de acordo com a regulamentação específica, a tese seja redigida em língua estrangeira, deve ser acompanhada de um resumo mais desenvolvido em português, com uma extensão compreendida entre 1200 e 1500 palavras.

Quando tal se revele necessário, certas partes da tese, designadamente os anexos, podem ser apresentados exclusivamente em suporte digital.

Sempre que a totalidade, ou parte significativa, esteja redigida em língua estrangeira, devem ser acompanhados de um resumo em português.

13. Aprovação da tese

A tese assume carácter definitivo após a realização das provas (quando não tenham sido solicitadas correcções) ou após a confirmação pelo Presidente do Júri da introdução das correcções solicitadas.

14. Entrega dos exemplares definitos da Tese

As eventuais correcções à tese solicitada pelo júri na sequência da discussão constam de documento anexo à ata da prova, o qual deve ser disponibilizado ao candidato no final da prova.

O candidato dispõe, depois da prova, de 30 dias uteis para entregar 4 exemplares em papel e 5 em suporte digital da tese.

A formatação da capa da tese definitiva, obedece aos mesmos critérios definidos na formatação da capa provisória excluindo a designação " versão provisória".

15. Pedido de certificação

O pedido de certificação, certificado de conclusão do grau, certidão de registo e diploma podem ser solicitados no IFA, mediante o pagamento dos emolumentos associados e só podem ser solicitados após a entrega dos exemplares definitivos da tese.

ANEXO 1

RAMOS E ESPECIALIDADES

RAMO DO CONHECIMENTO EM MEDICINA	
<i>Especialidades</i>	
Anatomia	Ginecologia e Obstetria
Anatomia Patológica	Hematologia
Anestesiologia e Reanimação	Histologia e Embriologia
Biofísica	Imagiologia
Biologia Celular e Molecular	Imunologia
Biomatemática	Imunologia Clínica
Bioquímica Médica	Medicina Física e de Reabilitação
Cardiologia	Medicina Geral e Familiar
Cirurgia Cárdio-torácica	Medicina Interna
Cirurgia Geral	Medicina Legal e Ciências Forenses
Cirurgia Maxilo-Facial	Medicina Nuclear
Cirurgia Pediátrica	Medicina Preventiva e Saúde Pública
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	Microbiologia e Parasitologia
Cirurgia Vasculuar	Nefrologia
Deontologia Médica	Neurocirurgia
Dermatologia e Venereologia	Neurologia
Doenças Infecciosas e Parasitárias	Oftalmologia
Economia da Saúde	Oncologia
Endocrinologia	Ortopedia e Traumatologia
Epidemiologia	Otorrinolaringologia
Farmacologia	Patologia Clínica
Farmacologia Clínica	Pediatria
Fisiologia	Pneumologia
Fisiopatologia	Psicologia Médica
Gastrenterologia	Psiquiatria e Saúde Mental
Genética	Reumatologia
História da Medicina	Sociologia da Saúde
Gerontologia	Urologia

RAMO DO CONHECIMENTO EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Especialidades

Biologia Computacional
Biologia Celular e Molecular
Biologia do Desenvolvimento
Biofísica
Bioquímica Médica
Ciências Biopatológicas
Fisiologia
Ciências Morfológicas
Epidemiologia
Genética
Imunologia
Microbiologia e Parasitologia
Neurociências
Ciências Funcionais

RAMO DO CONHECIMENTO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS DA SAÚDE

Especialidades

Bioética	Saúde da Adolescência
Biologia Computacional	Medicina Legal e Ciências Forenses
Biometria Humana	Microbiologia
Bionanotecnologias	Nutrição
Cuidados Paliativos	Organização e Gestão em Saúde
Desenvolvimento Humano e Social	Psicologia Médica
Educação e Comunicação em Ciências da Saúde	Psicopatologia
Epidemiologia	Saúde Ambiental

ANEXO 2

GUIÃO PARA ATRIBUIÇÃO DE ECTS

Actividade		Duração	ECTS	
Cursos e Workshops* <i>(implica trabalho por parte do doutorando além de participação em palestras)</i>		1 dia	0.5	
		2 dias	1	
		4 dias	2	
Palestras, Reuniões Científicas, Conferências, etc		Por cada 28h	1	
Primeiro autor – Comunicações em Reuniões /Instituições nacionais (Oral ou Poster)			0.5	
Primeiro autor – Comunicações em Reuniões /Instituições internacionais (Oral ou Poster)			1	
Publicações Científicas	Primeiro autor	Revistas indexadas	-	6
		Revistas não indexadas	-	1
	Autor (sem ser primeiro)	Revistas indexadas	-	3
		Revistas não indexadas	-	0.5
Actividades de Comunicação de Ciência		28h	1**	
Actividades de Gestão de Ciência		28h	1**	

* Para ser utilizado para cursos e afins sem atribuição prévia de ECTS

** Máximo de 1ECTS por ano para as duas actividades (Comunicação e Gestão de Ciência)

ANEXO 3

MODELO DE CADERNETA FORMATIVA (FICHEIRO EXCEL)

Training Record Sheet				
Name:	<input type="text"/>			
Date:	<input type="text"/>			
<i>We request creditation for the Curricular units of the Academic Medical Center of Lisbon:</i>				
Investigação clínica e áreas transversais à ciência (30 ects)	<input type="text" value="15"/>			
Ciências Biomédicas e investigação de translação (30 ects)	<input type="text" value="15"/>			
<hr/>				
PhD Candidate			Supervisor	
			TOTAL ECTS	<input type="text" value="0"/>
Courses				
Description	Nº of day	ECTS	TOTAL	
			<input type="text" value="0"/>	
Meetings, conferences				
Description	Nº hours	ECTS	TOTAL	
			<input type="text" value="0"/>	
First author presentations at national meetings/ institutions				
Reference		ECTS	TOTAL	
			<input type="text" value="0"/>	
First author presentations at international meetings/ institutions				
Reference		ECTS	TOTAL	
			<input type="text" value="0"/>	
First author, publications in indexed journals				
Reference		ECTS	TOTAL	
			<input type="text" value="0"/>	
First author, publications in non-indexed journals				
Reference		ECTS	TOTAL	
			<input type="text" value="0"/>	
Author (not first), publications in indexed journals				
Reference		ECTS	TOTAL	
			<input type="text" value="0"/>	
Author (not first), publications in non-indexed journals				
Reference		ECTS	TOTAL	
			<input type="text" value="0"/>	
Science communication activities				
Description	Nº hours	ECTS	TOTAL	
			<input type="text" value="0"/>	
Science management activities				
Description	Nº hours	ECTS	TOTAL	
			<input type="text" value="0"/>	
Despacho da Comissão Científica do Programa Doutoral do Centro Académico de Medicina Lisboa			Despacho do Conselho Científico	
Data: _____/_____/_____	Data: _____/_____/_____			

Anexo 4**MODELO CURRICULUM VITAE**

1. Nome
2. Data de Nascimento
3. morada pessoal
4. telefone/telemóvel
5. E-mail

6. Graus académicos e profissionais
 - 6.1. Ano
 - 6.2. Grau
 - 6.3. Instituição

7. Cargo/actividade actual
 - 7.1 data de inicio
 - 7.2 Cargo/categoria
 - 7.3 Instituição

- 8.Cargos/actividades anteriores
 - 8.1. período
 - 8.1.2. Cargo/categoria
 - 8.1.3. Instituição

9. Interesses de investigação

- 10.Áreas de trabalho
 - 10.1. Actual
 - 10.2. Anteriores

- 11.Participação em Projectos (em tabela)
 - a) Título
 - b) Instituição financiadora
 - c)Financiamento obtido
 - d) Posições no projecto
 - investigador principal
 - co-investigador principal
 - investigador
 - consultor
 - bolseiro

12. Trabalhos publicados (excluindo resumos)
(Referenciar com: autores, título, revista, ano de publicação, volume, páginas)
 - 12.1. Trabalhos publicados em revistas indexadas
 - 12.2.Trabalhos em revistas não indexadas
 - 12.3. Livros/capítulos
 - 12.4. Identificação dos 5 trabalhos que considere mais importantes com indicação do número de citações

13. Comunicações/resumos

- 14.Bolsas
15. Prémios

16. Júri de provas académicas/ profissionais

17. Actividade de representação, direcção e organização em sociedade científicas, fundações ou equivalente

18. Actividade de divulgação da ciência

19. Revisor de projectos de investigação e de publicações científicas, editor de livros, organização de eventos científicos

20. Experiência de supervisão

21. Actividade docente em instituições de ensino superior não mencionada em 7 e 8

ANEXO 5**PROJECTO DE INTENÇÃO DE DOUTORAMENTO**

1. Proponente
2. Título
3. Orientador
 - 3.1. Nome
 - 3.2. Instituição
4. Co-Orientador
 - 4.1. Nome
 - 4.2. Instituição
5. Curriculum Vitae dos orientadores e co-orientador com ênfase nas publicações na área científica da proposta de tese
6. Instituições de execução
7. Sumário (até 2000 caracteres com espaços)
8. Descrição técnica
 - 8.1. Revisão da literatura (até 3500 caracteres com espaços)
 - 8.2. Objectivos (até 2000 caracteres com espaços)
 - 8.3. Plano de investigação, métodos e descrição de tarefas (até 10000 caracteres com espaços)
 - 8.4. Calendarização (até 2000 caracteres com espaços)
 - 8.5. Referências bibliográficas (até 40)

Anexo 6

REGRAS DE FORMATAÇÃO DA CAPA AO ABRIGO DO REPGUL

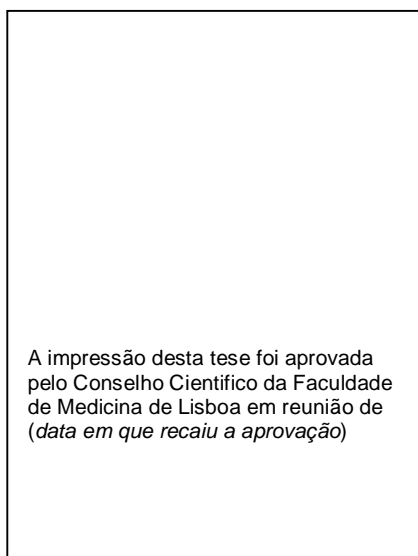
Por determinação expressa do Director da FML (despacho-48/2004), para efeitos de impressão da tese de Doutoramento, todos os volumes devem conter na capa interna a seguinte declaração, em negrito e corpo 14, no 1/4 interior daquela página:

“ A impressão desta tese foi aprovada pelo Conselho Científico da Faculdade de Medicina de Lisboa em reunião de *(data em que recaiu a aprovação)*. ”

Formatação da capa provisoria

Capa	1.ª pagina (folha de rosto)
Universidade de Lisboa Faculdade de Medicina de Lisboa (Logótipo da Universidade)	Universidade de Lisboa Faculdade de Medicina de Lisboa (Logótipo da Universidade)
TÍTULO DA TESE	TÍTULO DA TESE
Nome do Candidato	Nome do Candidato
Doutoramento Ramo	Orientador Co-Orientador
Especialidade	Ramo Especialidade
Data	Todas as afirmações efectuadas no presente documento são da exclusiva responsabilidade do seu autor, não cabendo qualquer responsabilidade à Faculdade de Medicina de Lisboa pelos conteúdos nele apresentados.
Versão provisoria	

2.^a Pagina (a seguir à folha de rosto)



A tese deve incluir resumos em português e noutra língua oficial da União Europeia, com um mínimo de 300 palavras cada, até 5 palavras -chave em português e noutra língua oficial da União Europeia, e índices.

Quando, de acordo com a regulamentação específica, a tese seja redigida em língua estrangeira, deve ser acompanhada de um resumo mais desenvolvido em português, com uma extensão compreendida entre 1200 e 1500 palavras.

Quando tal se revele necessário, certas partes da tese, designadamente os anexos, podem ser apresentados exclusivamente em suporte digital.

Sempre que a totalidade, ou parte significativa, esteja redigida em língua estrangeira, devem ser acompanhados de um resumo em português.

Em anexo:

Formulário intenção de doutoramento

Formulário de imprimatur

Formulário declaração cedência de dados

Formulário pedido de admissão a provas

Recomendações relativas à apreciação de candidatos a provas de titulação

Regras de apresentação da Tese aprovadas em Conselho Científico de 24 de Junho de 2014